



“A persistência é o caminho do êxito”
Charles Chaplin

Recuperação da economia: populações do Centro-Oeste e do Norte são as mais otimistas

Pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que os moradores das regiões Centro-Oeste e Norte são os que mais acreditam que a recuperação econômica

brasileira começou. Na média nacional, 37% dos brasileiros dizem que a economia está no rumo certo. Esse percentual é maior no Centro-Oeste/Norte, onde 49% enxergam

essa recuperação. Os moradores da região Sul (41%) também estão mais otimistas que a média, enquanto quem vive no Nordeste (33%) e no Sudeste (32%) está menos otimista.

Aquecimento do mercado de trabalho

“O país ainda enfrenta os reflexos da crise econômica causada pela pandemia. A pesquisa mostra como isso tem afetado as famílias brasileiras, seja pela redução de despesas ou pela dificuldade em pagar todas as contas do mês. Apesar desse cenário, olhando para frente, há um otimismo puxado pelo aquecimento do mercado de trabalho e pelo aumento da renda da população”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo (foto).

Divulgação



Entrevistas

A pesquisa da CNI, encomendada ao Instituto FSB, entrevistou 2.008 brasileiros entre 23 e 26 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Panorama dos Agentes Criativos no DF

A Universidade Católica de Brasília (UCB), a Secretaria de Turismo do DF (Setur) e a Fecomércio promovem a pesquisa *Panorama da economia criativa do Distrito Federal*. Dados do relatório apontam que, a partir dos 22 mil agentes registrados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, cerca de 9 mil deles foram identificados nas respectivas atuações e regiões administrativas.

Novo modelo de comércio

A finalidade do projeto é propor estratégias e um plano de ações para a organização de polos articulados nas regiões administrativas. “Sabemos do nosso potencial para isso, mas ainda nos falta saber por qual direção seguir. E é isso que nossa pesquisa detectará”, destaca José Aparecido Freire (foto), presidente da Fecomércio-DF. “Em breve, estaremos trilhando os caminhos para um novo modelo de comércio”, conclui.

Ed Alves/CB



Vocações por região

Nos próximos meses, a pesquisa estará voltada a conhecer todas as atividades criativas do DF; a detectar as competências e vocações por região; e a mapear a natureza das organizações produtivas por segmento.

Empreendedorismo para mulheres 45+

Em parceria com a Maturi — referência em ações no mercado de trabalho para o público maduro no Brasil —, o Boticário lança o programa “Novos começos com Boticário: Capacitação em empreendedorismo para mulheres 45+”. O projeto formará mais de 1,6 mil profissionais com mais de 45 anos, em diferentes unidades da Federação, incluindo o DF. Para se inscrever na capacitação, basta acessar: maturi.in/boticario.

Youtube - Roda Viva/Reprodução



Maior rede franqueada

O Boticário está completando 45 anos. Nas ações do aniversário, terá a jornalista Fátima Bernardes (foto) e a cantora Pitty entre as convidadas. A empresa nasceu em 1977, em Curitiba. O primeiro grande sucesso, o perfume Acqua Fresca, foi lançado em 1979. A marca, hoje, é a maior rede franqueada do país e está presente com pontos de venda em mais de 1.650 cidades brasileiras, além de outros 15 países.

Pesquisa traça perfil da advocacia distrital

Entre os desafios apontados pela categoria, destacam-se: preço/valores honorários (19,4%); morosidade judiciária (14,7%); além de atrasos de pagamentos e formas de pagamento (10%). O levantamento foi encomendado ao Instituto Opinião pelo advogado tributarista Jacques Veloso, da Veloso de Melo Advogados, com 25 anos de atuação. Foram entrevistados 300 advogados. Amanhã, é celebrado o dia da categoria.

Renda e atuação

A renda pessoal mensal de 22,4% gira em torno de R\$ 14 mil, mas 32,1% ganham abaixo do piso de R\$ 5.194,35, estabelecido pela OAB no DF. Entre as áreas com maior volume de profissionais atuando, destacam-se: cível (com 74,9% dos entrevistados); trabalhista (27,3%); e penal (23,7%). A maioria atua como autônomo (74,9%). E 62,6% têm uma imagem positiva da profissão, ainda que 32,3% ache que a advocacia seja vista com desconfiança e falta de credibilidade.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA / Ativistas e estudantes da UnB estão preocupados com a ameaça de caça aos animais que circulam pela instituição, após a suspeita de que um deles tenha contaminado o jovem que morreu por raiva humana

Ação contra a matança de gatos

» ARTHUR DE SOUZA

Ativistas de proteção aos animais alertam para a ameaça contra a vida dos gatos de rua, devido ao medo de os felinos estarem com vírus da raiva. Quase duas semanas depois da morte de um rapaz de 18 anos pela doença, no Distrito Federal, há a suspeita de que a vítima teria sido infectada após sofrer uma arranhadura de um dos gatos que transitam pela Universidade de Brasília (UnB). A possibilidade foi cogitada pela advogada da família do estudante, por meio de uma nota divulgada em 3 de agosto. No entanto, o Núcleo de Estudos sobre os Direitos dos Animais da UnB lançou um documento, contestando a versão dada pela advogada da família do jovem. É o primeiro caso de raiva humana em 44 anos, no DF. O texto, que tem a data de

4 de agosto, ressalta que os gatos que circulam pela UnB são **animais comunitários** e estão identificados individualmente, para o controle populacional e sanitário necessário. “Todos os gatos do campus (Darcy Ribeiro), que aceitam contato humano, foram vacinados contra a raiva”, afirma o núcleo.

A nota detalha que a raiva tem um período de incubação, de acordo com a literatura médica, entre duas semanas a três meses após a agressão, afastando a suspeita de contaminação no campus. “O estudante começou a frequentar a universidade em 6 de junho e manifestou os primeiros sintomas em 15 de junho, ou seja, em um período de nove dias”, explica o documento. “Uma notícia dessa natureza precisa de respaldo científico, para não provocar pânico na população com consequências sérias aos animais

Arthur de Souza/CB



UnB destaca que os gatos que transitam pelo campus da instituição são castrados, vacinados e identificados individualmente para controle

Todos cuidam

Um animal que não tem um lar fixo, mas estabelece laços com a população de onde mora. Entende-se que ele pertence à comunidade. Por mais que não tenha um tutor, é necessário ter um acompanhamento com esse tipo de animal, para que não apresente qualquer risco de doenças para aqueles que o cuidam.

Bruno Alvarenga, professor de medicina veterinária do Ceub

residentes no campus”, alerta. A Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) da UnB assegura que os gatos do campus encontrados mortos são recolhidos e pericados pelo

Hospital Veterinário da instituição. “Os laudos estão relacionados ao ataque de cães e atropelamento. Os testes de raiva e a possibilidade de envenenamento foram negativos”, frisa a nota da secretaria.

Crime

A nota enviada pelo núcleo da UnB tem o aval da diretora da ONG ProAnima, Mara Moscoso. Para ela, não há comprovação de que o vírus da raiva, que matou o jovem, tenha partido de algum gato que circula pela instituição. “Então, essa possível caça aos gatos, que tem sido comentada, é extremamente perigosa. É um absurdo, a gente não pode maltratar os animais por achar que eles estão doentes”, critica a ativista. Mara lembra que esse tipo de

Arthur de Souza/CB



ação é crime. “A pessoa que é flagrada maltratando animais pode pegar de 1 a 6 anos de prisão, de acordo com a lei”, diz a diretora da ProAnima. A Secretaria de Saúde do DF, reforça a fala da ativista, ressaltando que eliminar cães, gatos ou outros animais de rua é um crime federal, disposto nas leis nº 9.605/98 e nº 14.228/21. A gestora da ONG conclui afirmando que o governo precisa fazer campanhas de conscientização. “Informando como essa doença é transmitida e como os tutores devem cuidar dos animais, além de incentivar a vacinação”, aconselha.

Estudante de biotecnologia na UnB Ágatha Jardim, 20 anos, sente-se revoltada por saber que podem estar perseguindo os gatos que circulam pelo campus, devido a uma suspeita de contaminação. “Parte meu coração. É muito fácil apontar o dedo e jogar a culpa nos gatos, sem saber da real situação. Sei que a UnB castra e vacina os animais que circulam por aqui, e botam eles de volta, pois já estão acostumados com o ambiente e o fluxo de estudantes”, comenta a jovem. Com a blusa coberta por pelos, a estudante encerra afirmando que ama os felinos. Reunida com o grupo de amigos, no ICC Sul, a discente em ciências contábeis Danielle da Silva Souza, 18, repudia qualquer tipo de ação contra os animais da UnB. “Os gatos daqui são muito tranquilos. É bem difícil ver algum deles nervoso. O pessoal alimenta, cuida, e eu nunca ouvi falar sobre algum ataque partindo de algum deles”, defende Danielle.

Obitúario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Ângela dos Santos Barbosa, 41 anos
Antônio Soares Cordeiro, 82 anos
Elielcio Mota da Silva, 50 anos
Fabiola Holanda do Nascimento Pinheiro Seki, 49 anos
João de Souza Barbosa, 85 anos
José Pereira Filho, 71 anos

Luiz Carlos Goiaz Rodrigues Costa, 75 anos
Maria Campos de Jesus, 92 anos
Maria José Lima, 90 anos
Paulo Dias Corrêa, 95 anos
Paulo Sérgio Sakamiti, 54 anos
Ruth Baldissara Leite, 87 anos

» Taguatinga

Adão Pereira Santiago, 80 anos

Antônio Batista de Sousa, 89 anos
Antônio da Silva Lima, 76 anos
Deisielle dos Santos Bezerra, 29 anos
Edine Leite de Oliveira, 76 anos
José Robson de Miranda Castro, 59 anos
Juscilino Coelho da Silva, 54 anos
Laureci Marques da Silva, 53 anos

Marly Machado Frota, 66 anos
Milton Gomes de Moraes, 67 anos
Osvaldo Pereira de Oliveira, 70 anos
Sebastião Alcides Lima, 70 anos
Silvana Siqueira dos Santos Penatti, 52 anos
Tereza Pereira da Costa, 82 anos
Valter Silva Laet, 63 anos

» Gama

Adélia Cornélia Viana, 78 anos
Azurita Gomes da Silva, 92 anos

» Planaltina

Agostinho Marçal Ferreira, 78 anos
Maria Lúcia da Silva, 69 anos
Sued Pereira Ribeiro, 72 anos

» Sobradinho

Rosa Maria Cardoso dos Santos, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José de Oliveira, 68 anos
Maria Célia de Oliveira, 71 anos
Marcos Vinícius Nunes, 47 anos
Custódio Pereira Machado, 91 anos (cremação)
Barbara Bastos da Cunha, 68 anos (cremação)